



## VIVÊNCIAS FORMATIVAS LÚDICAS NO PROGRAMA DE EXTENSÃO LUDOTECA: UM ESPAÇO DE PRÁTICA INTERDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO

Vera Lúcia Anjos Santos<sup>1</sup>

Niala Gama Santana<sup>1</sup>

Raisa Santos Souza<sup>1</sup>

Maiza de Jesus Santos Alves<sup>2</sup>

Ennia Débora Passos Braga<sup>3</sup>

Ana Caroline Bastos O. Araujo<sup>4</sup>

### Resumo

O Programa de Extensão Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação, desenvolvido no Laboratório de Ludopedagogia na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus de Itapetinga, constitui uma iniciativa de significativa relevância acadêmica e social. Este trabalho apresenta uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido nesse espaço há mais de 20 anos, evidenciando o impacto da ação extensionista nas crianças atendidas bem como na formação lúdica dos bolsistas do Programa. Fundamentado na ludicidade como eixo pedagógico, o programa promove o desenvolvimento integral da criança nos aspectos socioculturais, emocionais, cognitivos e criativos. Simultaneamente, contribui de forma expressiva para a formação dos discentes bolsistas, que vivenciam práticas educativas transformadoras. Atendendo escolas públicas e privadas, bem como a comunidade local e os filhos dos servidores e professores da UESB, a Ludoteca oferece um espaço onde o brincar é reconhecido como linguagem e como experiência de construção de saberes. Nesse contexto, as crianças exploram livremente brinquedos e jogos, vivenciando múltiplas formas de aprender por meio do lúdico.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Desenvolvimento Infantil. Formação Lúdica.

### Abstract

The Ludoteca Extension Program: a space for interdisciplinary educational practices, developed at the Ludopedagogy Laboratory at the Southwest Bahia State University (UESB), Itapetinga Campus, is an initiative of significant academic and social relevance. This paper reflects on the work developed in this space for over 20 years, highlighting the impact of extension work on the children served as well as on the playful development of the Program's scholarship recipients. Based on playfulness as a pedagogical axis, the program promotes the integral development of children in sociocultural, emotional, cognitive, and creative aspects. Simultaneously, it contributes significantly to the development of scholarship students, who experience transformative educational practices. Serving public and private schools, as well as the local community and the children of UESB staff and teachers, the Ludoteca offers a space where play is recognized as a language and an

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Pedagogia, Bolsista de Extensão do Programa Ludoteca.

<sup>2</sup> Mestranda em Educação, Técnica da UESB, Colaboradora do Programa Ludoteca.

<sup>3</sup> Doutora em Educação, Professora Coordenadora do Programa Ludoteca.

<sup>4</sup> Estudante do Curso de Pedagogia, Estagiária do Programa Ludoteca.



experience for constructing knowledge. In this context, children freely explore toys and games, experiencing multiple ways of learning through play.

**Keywords:** Learning. Child Development. Playful Training.

## **Contextualização**

O Programa “Ludoteca: um espaço de práticas interdisciplinares em educação” foi criado em 2003, logo após a implantação do curso de Pedagogia no Campus da UESB na cidade Itapetinga – BA. Idealizado e coordenado pela professora Dra. Ennia Débora Passos Braga Pires, está sediado no Laboratório de Ludopedagogia onde recebe crianças da comunidade, grupos escolares e professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública e particular de ensino.

O objetivo deste relato é apresentar o trabalho realizado, nesse espaço há mais de 20 anos, que já auxiliou na formação de muitos professores que atuaram como bolsistas e, também e transformou a infância de muitas crianças e adolescentes que foram atendidas pelo Programa.

Ao longo desta trajetória, o Programa Ludoteca tem se consolidado como uma relevante ação extensionista atuando na preservação e disseminação da cultura lúdica, oportunizando a todos os frequentadores vivências lúdicas com o uso de jogos, brinquedos e brincadeiras. As ações extensionistas são desenvolvidas durante o ano inteiro, de segunda à sexta-feira, no período matutino e vespertino. A Ludoteca é um laboratório de práticas pedagógicas, onde o brincar se torna prazeroso e aprendizagem flui com naturalidade. A equipe de bolsistas exerce um papel central no âmbito do Programa, atuando em todas as fases (planejamento, execução e avaliação) das diferentes ações (atendimento às crianças da comunidade e turmas de escolares, oferecimento de minicursos e oficinas para professores, visitas às escolas, acompanhamento de aulas práticas das

disciplinas do curso de Pedagogia, dentre outras). Em todos esses momentos, a equipe de bolsistas organiza o espaço para que todos os visitantes tenham acesso, do amplo acervo de materiais lúdicos que o Programa dispõe, aqueles que adequam à atividade que será desenvolvida. Tudo é preparado com muito carinho e cuidado, para que fique marcado na memória das crianças.

**FIGURA 1- Laboratório de Ludopedagogia – Programa de Extensão Ludoteca**



Fonte: Acervo do Programa Ludoteca.

Estudiosos da ludicidade relevam uma mudança no foco das discussões sobre o lúdico no desenvolvimento e aprendizagem infantil, passando de uma perspectiva objetiva, como a da antropologia e sociologia, para uma abordagem subjetiva, na qual a criança é vista como protagonista principal (Brougère, 2003; Falkenbach, 1997 e Huizinga (2008).

E o Programa Ludoteca defende essa concepção de criança, como sujeito de direitos e de culturas próprias. A criança, aqui, está no centro, tudo é preparado para que ela se sinta acolhida, seja inserida na socialização em um ambiente repleto de atividades lúdicas. Esse ambiente proporciona uma aprendizagem na prática do brincar, que favorece tanto o desenvolvimento infantil quanto a formação docente, estimulando a integração a criatividade e a cooperação no fazer pedagógico.



O brincar é concebido não apenas como recurso didático, mas como vivência subjetiva e humanizadora, capaz de articular teoria e prática e de abrir caminhos para a expressão da infância como dimensão essencial da condição humana. Conforme adverte Vygotsky (1991), o brinquedo cria uma Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), essencial para o avanço das funções psicológicas superiores. É através do brincar que a criança cria laços, aprende regras, se socializa e se desenvolve para uma vida mais feliz.

### **Aspectos metodológicos da experiência**

Este trabalho configura-se como um relato de experiência, inserido na abordagem qualitativa de pesquisa. O relato é compreendido como instrumento de sistematização do conhecimento gerado na prática extensionista, conforme Mussi, Flores e Almeida (2021), que o definem como uma produção científica centrada na descrição e reflexão crítica de vivências acadêmicas nos pilares da formação universitária. A análise da experiência foi orientada pelo pensamento freiriano, que valoriza a reflexão sobre a prática e a troca de saberes entre educador e educando. Como afirma Freire (2017), “quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Essa perspectiva norteou tanto a atuação como bolsista quanto a elaboração deste relato.

### **Refletindo com a experiência**

As vivências como bolsistas no Programa Ludoteca proporcionaram um exuberante de aprendizado, reflexão e transformação. A mediação pedagógica por meio do lúdico demonstrou-se como uma potente estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral das crianças, pois,

como assinala Santos (2002), o brincar desempenha importante papel na construção do conhecimento e na socialização.

**FIGURA 2- Atendimento a uma turma de escolares da Educação Infantil**



Fonte: Acervo do Programa Ludoteca.

As atividades realizadas, como a contação de histórias, jogos, dinâmicas e brincadeiras simbólicas, estimularam a autorregulação, a negociação de papéis e o pensamento abstrato das crianças frequentadoras (Vygotsky (1991). Possibilitando às bolsistas a atuação como mediadoras favorecendo avanços cognitivos e afetivos. A Ludoteca também reafirma o direito de brincar, como defende Friedmann (1992, 2012), ao oferecer um espaço de liberdade, escolha e criatividade.

Essa autonomia promove a saúde mental, a curiosidade e a expressão espontânea, elementos fundamentais para o desenvolvimento infantil. Em síntese, o Programa de Extensão Ludoteca cumpre seu papel como articulador entre universidade e comunidade, transformando o conhecimento acadêmico em ação social relevante. Recomenda-se que a UESB continue investindo em iniciativas que valorizem a ludicidade como eixo formativo, reconhecendo seu potencial para humanizar a educação e fortalecer a formação docente.



## Referências

BROUGÈRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FALKENBACH, A. P. O lúdico na visão do adulto: uma abordagem psicopedagógica. **Revista Perfil**, Porto Alegre: UFRGS, ano 1, n. 1, 1997.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

FRIEDMANN, Adriana. **Brincar: crescer e aprender**. São Paulo: Moderna, 2012.

FRIEDMANN, Adriana. **O direito de brincar**: a criança, o adulto e o lúdico. São Paulo: Cortez, 1992.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MUSSI, M. A.; FLORES, M. A. M.; ALMEIDA, M. C. **Relato de experiência como produção de conhecimento**. In: Anais do Congresso Nacional de Educação, 2021. .

SANTOS, J. F. **Ludicidade e aprendizagem**: uma abordagem interdisciplinar. Salvador: EDUFBA, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

VYGOTSKY, L. S. **A imaginação e a criação na infância**. São Paulo: Ática, 1991.